

Um sonho matizado de paz

Natália Constâncio

In memoriam David Sassoli (1956-2022)

Sonhaste o velho continente
rutilante, como a Atlântida,
não já a perdida,
antes a reencontrada.
A do futuro a (ha)ver.

Lobrigaste a bandeira
que ergue a dignidade do ser:
pugnaste por uma Europa sem raptos
e por um mundo sem raptos,
animado por versos
de aedos imorredouros
ou por imagens
de artistas delicados
que fuzilam o olvido e os medos,
salpicando telas azuis de sonho
com as cores delicadas da paz,
para que os humanos
que com lágrimas lavam
o sangue e o chão
onde a morte brota das armas
agrilhoem, na caixa de Pandora,
a discórdia e a solidão.

Partiste cedo.
Mas as cores do teu sonho fraterno resistem.

Lisboa, 2022